

SPM e SSP firmam pacto para capacitar profissionais da Polícia Civil com recorte em gênero

Notícias

Postado em: 22/03/2018 10:00

Proporcionar aos servidores e servidoras da Polícia Civil capacitação com recorte em gênero e, dessa forma, humanizar cada vez mais o atendimento às mulheres em situação de violência nas delegacias baianas comuns e especializadas. Foi com esse objetivo que a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) e a Secretaria da Segurança Pública (SSP) assinaram um termo de cooperação técnica na manhã desta quarta-feira (21), na sede da SSP, Centro Administrativo da Bahia.

Com a presença de delegadas (os), integrantes da Rede de Atenção à Mulher em Situação de Violência da Bahia e sociedade civil, a solenidade marcou o início de um modelo ainda mais humanizado na recepção às mulheres violentadas e que buscam o poder público para tomar as atitudes cabíveis

“É uma iniciativa da SPM, que foi abraçada pelo secretário Maurício Barbosa. A assinatura do termo vai reforçar o trabalho da rede de atenção e possibilitar que os profissionais saibam a forma mais correta de acolher e proteger a mulher que busca o atendimento”, declara a titular da SPM, Julieta Palmeira.

A iniciativa junto à SSP reforça a postura adotada pelo Governo do Estado em relação à sensibilização dos profissionais. De acordo com Julieta Palmeira, a capacitação já acontece com a Polícia Militar, através da Ronda Maria da Penha. “A necessidade de discutir gênero é fundamental. A violência não é só um problema de polícia. É uma questão cultural, pois vivemos em uma sociedade machista e discriminatória”.

Tão logo assinado o pacto de cooperação técnica, o secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, afirmou que a iniciativa mostra aos servidores o quanto o Estado está preocupado com o atendimento oferecido nas delegacias. “Sinto-me honrado em participar desse momento e colaborar para o avanço da Polícia Civil no sentido de prestar um serviço mais capacitado às mulheres vítimas de violência.”

A mesa do evento foi composta pela desembargadora Nágila Brito, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça; promotora Márcia Teixeira, coordenadora do Centro de Apoio de Direitos Humanos do Ministério Público; defensora Firmiane Venâncio, da Defensoria Pública da Bahia; e a ouvidora geral da Defensoria, Vilma Reis.

Estiveram presentes no ato, o delegado geral da Polícia Civil, Bernardino Brito Filho; o corregedor-geral da Secretaria da Administração, Luís Henrique Guimarães; a subcomandante da Ronda Maria da Penha, capitã Paula Queiróz; o diretor-geral do Departamento de Polícia Técnica,

Elson Jefferson; entre outras autoridades.